



Trabalhos Científicos

Título: Alergia À Proteína Do Leite De Vaca E Seus Diagnósticos Diferenciais

Autores: ROSA APARECIDA FERREIRA E PARREIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO BARÃO DE MAUÁ), LETICIA RODRIGUES VANINI, INARAÍ FERREIRA GONÇALVES, JULIA SATO FERNANDES, IGOR REIMER DAREZZO

Resumo: Introdução A Alergia à Proteína do Leite de Vaca (APLV), constitui a alergia alimentar mais frequente na pediatria. Os principais diagnósticos diferenciais são: a intolerância à lactose, a hipolactasia secundária e a doença celíaca. Sintomas gastrointestinais isolados são o grande desafio para o pediatra. Relato de caso Paciente C.E.F.S, masculino, 3 anos, peso 9,5 Kg = P3, evidenciado baixo peso e baixa estatura em consulta de puericultura. Nasceu com 4,5 Kg, apresentou diarreias frequentes que se intensificaram após a troca do leite materno para o leite de vaca (LV) com 2 anos. Sintomas associados: dor, distensão abdominal e vômitos. A primeira conduta pelo pediatra foi a retirada da lactose da dieta resultando em ganho ponderal (2 kg em 45 dias) com redução dos sintomas gastrointestinais. A criança foi encaminhada para o gastroenterologista e alergista. Foi orientada a exclusão completa do leite de vaca e derivados e solicitados exames: IgE específica para LV negativa, IgA normal, anti-transglutaminase tecidual IgA=0,1U/ml, IgE sérica Total= 404 UI/ml, IgE específica para trigo= 0,28KU/L, IgE para soja 0,1KU/L, parasitológico-. Atualmente está com 4 anos e pesa 12,4 kg =P25. Mantém sintomas gastrointestinais se contato com leite de vaca. Comentários O caso ilustra a dificuldade em diferenciar APLV e seus diagnósticos diferenciais. Os exames excluíram doença celíaca e deficiência de IgA. A IgE específica para proteína do LV foi negativa, o que não exclui o diagnóstico. O paciente deve ter desenvolvido hipolactasia secundária devido aos quadros frequentes de diarreia. Assim, mantém-se a orientação da exclusão do leite de vaca e derivados.